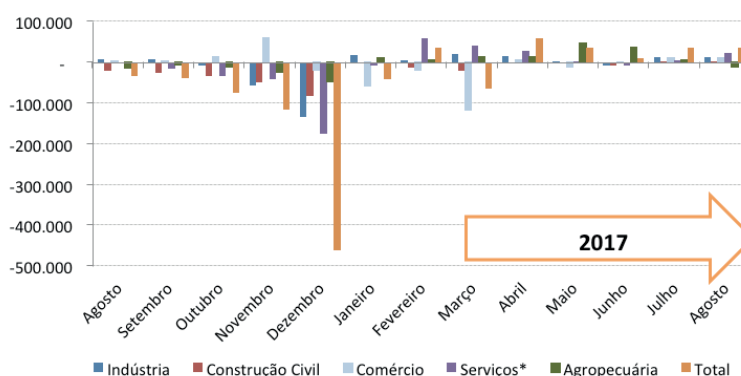


1. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged Resultado de Agosto/2017

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou hoje o resultado de agosto/2017 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os resultados relativos ao mês de agosto/2017 apontam expansão de 35.457 postos de trabalho no estoque de emprego formal no Brasil. Isso representa um acréscimo de +0,09% em relação ao estoque do mês anterior.

Esse saldo positivo é resultado de 1.254.951 admissões e de 1.219.494 desligamentos.

Gráfico 1. Saldo Movimento Mensal por Setores da Economia (Contratações – Demissões)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA. Serviços incluem Indústria Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) e Administração Pública.

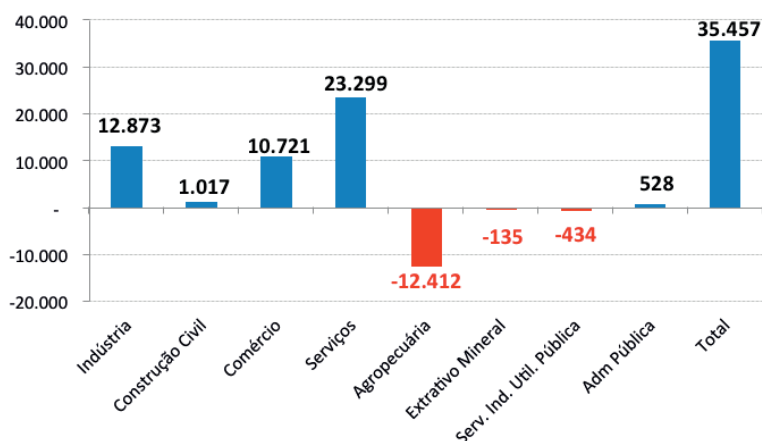
2. Análise por Setor

Em termos setoriais, os dados de agosto mostram que pela 1ª vez no ano houve redução de vagas no setor agropecuário (-12.412). Apesar de negativo, esse resultado é 19,68% menor que o fechamento líquido de -15.453 postos de trabalho em agosto de 2016. Além da agropecuária, apenas o setor extrativo mineral e o de serviços industriais de utilidade pública também fecharam vagas em agosto/2017, -135 e -434 vagas, respectivamente.

Os demais setores de atividade econômica expandiram vagas em agosto/2017. O setor de Serviços¹ criou 23.258 vagas, a Indústria de Transformação, 12.873, o Comércio, 10.721, e a Construção Civil 1.017 vagas.

O gráfico 2 a seguir apresenta os saldos por setor, em números absolutos de postos de trabalho.

Gráfico 2. Saldo Movimento Agosto de 2017 por Setores da Economia (Contratações – Demissões)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA.

¹ Considera-se aqui o setor de Serviços como o resultado do setor de serviços estrito senso (23.299 vagas), Administração Pública (528 vagas), setor extrativo mineral (-135) e SIUP (-434).

3. Setor Agropecuário – Análise mensal (Agosto/2017)

A retração mais significativa ocorreu no setor da Agricultura. Foram -12.412 vagas, equivalente a uma variação mensal de -0,75% no estoque de empregos do setor. As principais retrações foram:

- Cultivo de Café (-17.393 postos sendo -14.508 em MG);
- Atividades de Apoio à Agricultura (-1.603 postos sendo -1.362 em MG e -805 no ES).

Por outro lado, apesar do resultado global negativo, houve também criação líquida de vagas no:

- Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas (+3.407 postos, sendo +1.926 no RN e +937 em SP);
- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, exceto Laranja e Uva

(+1.413 postos, sendo +808 na BA e +814 em PE);

- Cultivo de Cana-de-Açúcar (+878 postos, sendo +2.313 no PA).

4. Região – Análise mensal (Agosto/2017)

No recorte geográfico, verificou-se que em agosto de 2017, todas as cinco regiões apresentaram crescimento do nível de emprego:

- Nordeste (+19.964 postos, +0,32%);
- Sul (+5.935 postos, +0,08%);
- Centro-oeste (+4.655 postos, +0,15%);
- Norte (+3.275 postos, +0,19%);
- Sudeste (+1.628 postos, +0,01%).

Dentre as 27 Unidades da Federação, 19 apresentaram expansão de postos de trabalho. Os destaques foram:

- São Paulo (+17.320 postos, +0,14%), motivado pela expansão dos setores Serviços (+12.171 postos) e Comércio (+9371 postos);
- Santa Catarina (+6.130 postos, +0,31%), devido aos setores de Indústria de Transformação (2.718 postos), Serviços (1.525 postos) e Comércio (1.062 postos);

- Ceará (+4.975 postos, +0,43%), pelos setores de Serviços (1.702 postos), Indústria de Transformação (976 postos) e Agropecuária (900 postos);

- Pernambuco (+4.206 postos, +0,34%), em razão dos resultados positivos na Indústria de Transformação (+1.927 postos) e Agropecuária (1.802 postos);

- Paraíba (+3.511 postos, +0,90%), elencados pelos crescimentos dos setores da Agropecuária (+2.349 postos) e Indústria de Transformação (+1.401 postos).

Já dentre as UF's que apresentaram fechamento líquido de postos de trabalho em agosto de 2017 destacam-se:

- Minas Gerais (-9.445 postos, -0,24%), em virtude especialmente da retração registrada na Agropecuária (-16.435 postos), tendo havido também decréscimo no Serviços Industriais de Utilidade Pública (-126);

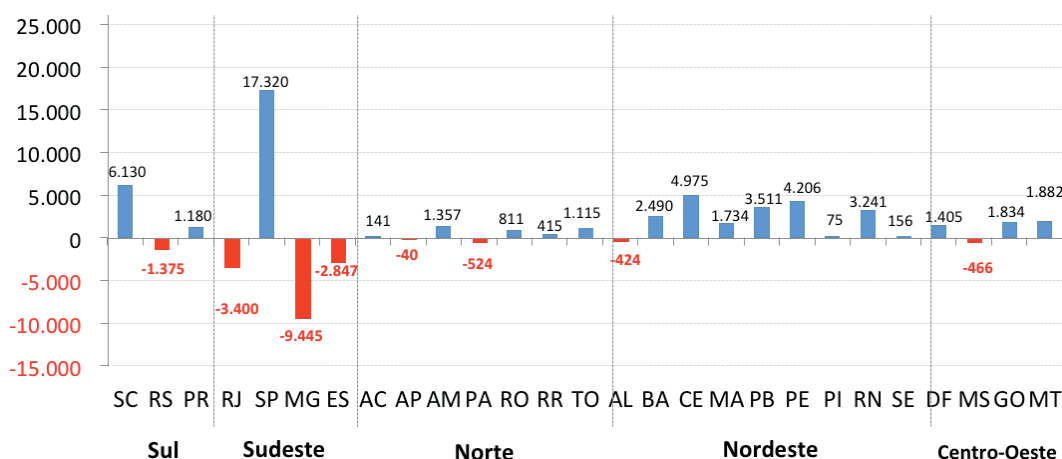
- Rio de Janeiro (-3.400 postos, -0,10%), em virtude das retrações registradas principalmente nos setores de Construção Civil (- 2.293 postos), Serviços (-857 postos) e Comércio (-676 postos);

- Espírito Santo (-2.847 postos, -0,40%), dada à retração do emprego celetista principalmente nos setores da Agropecuária (-1719 postos), Serviços (-1.329 postos) e Comércio (-434 postos);

- Rio Grande do Sul (-1.375 postos, -0,05%), especialmente em razão do decréscimo do emprego celetista na Indústria de Transformação (-2.271 postos), tendo havido também decréscimo nos Serviços Industriais de Utilidade Pública (-210 postos);

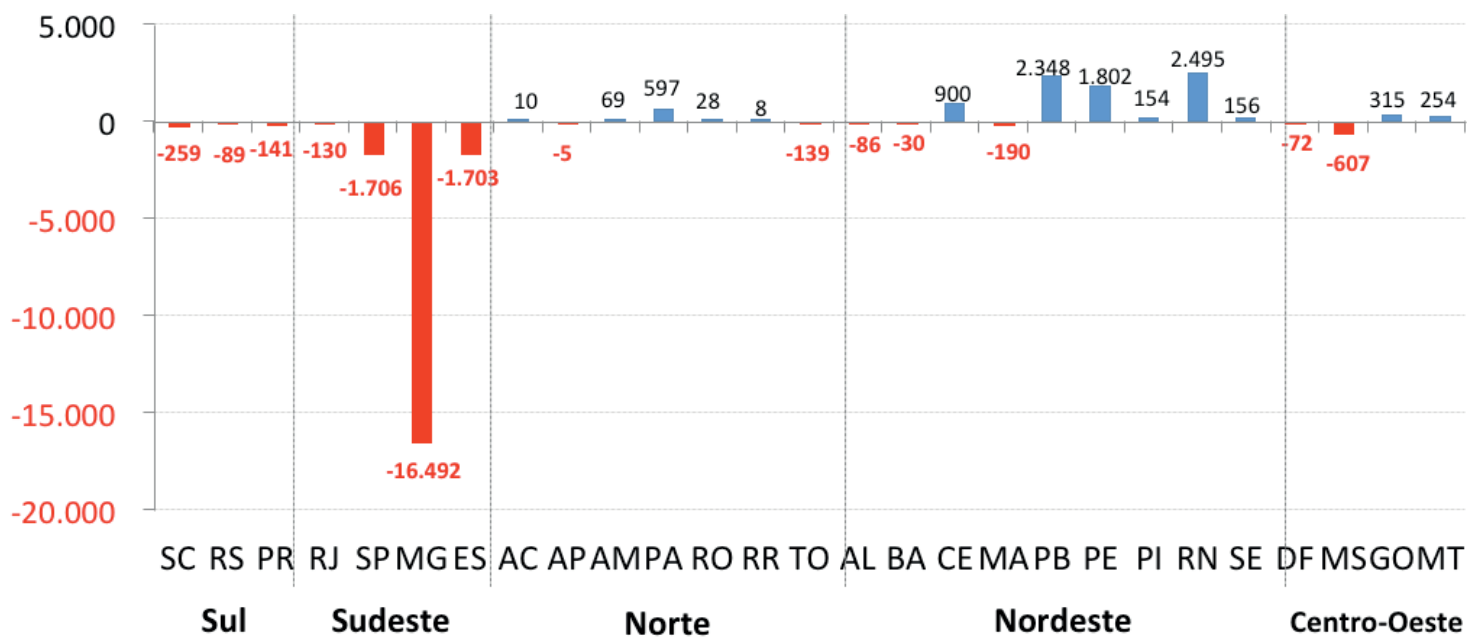
- Pará (-524 postos, -0,07%), dada à retração do emprego experimentada na Construção Civil (-1.012 postos) e nos Serviços (-503 postos).

Gráfico 3. Saldo Movimento Agosto/2017 - Total (Contratações – Demissões) por UF



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA.

Gráfico 4. Saldo Movimento Agosto/2017 - Agropecuária (Contratações – Demissões) por UF²



² Embora as planilhas de agosto/2017 do CAGED apontem que a agropecuária fechou 12.412 vagas, a base de dados do CAGED indica, conforme consta no gráfico 4, que o setor teria fechado, na verdade, 12.513 postos de trabalho.

Este boletim foi elaborado pelo Núcleo
Econômico da Superintendência Técnica da CNA
Bruno Barcelos Lucchi - Superintendência Técnica

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador
Fernanda Schwantes - Assessora Técnica
Paulo André Camuri - Assessor Técnico
Rafael Alberton - Assessor Técnico



Compromisso com o Brasil

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - 601 - CEP: 70.830-021 - Brasília/DF
(61) 2109 1419 - cna.comunicacao@cna.org.br